

AVALIAÇÃO DAS ABORDAGENS SOBRE DETERMINANTES EM SAÚDE NOS TCCs DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL - RESULTADOS PRELIMINARES

KÁTIA CRISTIANE HALL¹; RENATO FABRÍCIO DE ANDRADE
WALDEMARIN²; ANA BEATRIZ GONÇALVES ARAÚJO³; JÚLIO CESAR
EMBOAVA SPANO⁴ GLÓRIA MARIA GOMES DRAVANZ⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – katiachall11@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – waldemarin@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – anabiaga1998@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jcspano@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gloria.dravanz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), o Brasil está entre os países com maiores iniquidades em saúde e isto se deve às desigualdades sociais existentes na população brasileira. No relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Brasil foi considerado o sexto país mais desigual dentre quinze países da América Latina (BORGES, 2011). O conceito de Determinantes Sociais da Saúde (DSS) enfatiza que, para entender a saúde, incluindo a saúde bucal, é imprescindível analisar as populações no contexto das políticas públicas e ações de saúde dirigidas à sociedade (CNDSS, 2008).

Os pesquisadores Dahlgren e Whitehead propõem um esquema (Figura 1) que permite visualizar as relações hierárquicas entre os diversos determinantes da saúde, incluindo os DSS dispostos em diferentes camadas, segundo seu nível de abrangência, desde uma camada mais próxima aos determinantes individuais até uma camada distal onde se situam os macrodeterminantes. (FONSECA, 2012).



Figura 1. Modelo de determinantes sociais da saúde, Dahlgreen e Whitehead

Segundo Costa et al (2013) a doença não é limitada a uma dimensão puramente orgânica e nem ocorre de maneira natural e objetiva, mas abrange diversos aspectos individuais e coletivos. Pode-se dizer que os determinantes sociais da saúde são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais, que influenciam o desencadeamento dos problemas de saúde.

Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo analisar as produções acadêmicas no âmbito do curso de Odontologia da UFPel que envolvam temáticas pertinentes a concepção de saúde ampliada e seus determinantes econômicos, políticos, sociais, culturais e biológicos, bem como a criação de um banco de dados, e por conseguinte a inclusão e ampliação destas temáticas em ações e estratégias de qualificação e acolhimento no âmbito da Odontologia.

2. METODOLOGIA

Foi feito um levantamento dos TCCs defendidos no curso de graduação da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) entre os períodos de 2017 a 2020. Para essa pesquisa foi utilizada a plataforma Pergamum, mantida pela mesma universidade. Foram inicialmente pesquisados todos os TCCs registrados na referida plataforma, num total inicial de 253 resultados (57 referentes a 2017, 73 para 2018, 89 para 2019 e 34 para 2020). Após esse censo inicial, 3 pesquisadores realizaram em separado a leitura dos resumos dos TCCs, selecionando os TCCs cujo conteúdo poderia abordar, nos capítulos de discussão e/ou conclusões, questões relativas aos determinantes sociais e seus impactos na saúde dos indivíduos. Os resultados individuais selecionados pelos pesquisadores foram confrontados em reunião de todos os pesquisadores do grupo, a fim de determinar concordância e necessidade ou não de adição/retirada de algum TCC. Não foi realizado o teste de concordância de Kappa em função da metodologia empregada. Foram selecionados nessa fase 38 TCCs (11 de 2017, 6 de 2018, 14 de 2019 e 7 de 2020). Os TCCs foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, e os pesquisadores também foram divididos em 3 grupos de dois, conforme conveniência de horários. Cada grupo de pesquisadores ficou responsável pela leitura de um grupo de TCCs, os quais eram lidos em separado pelos pesquisadores, tiveram suas análises confrontadas

entre si e depois apresentadas ao grupo restante. Para controle das anotações e das informações extraídas dos TCCs foi utilizado um instrumento de análise próprio, conforme pode ser observado nas imagens 1 e 2.

INSTRUMENTO PARA PESQUISA

FASE 1: Faculdade de Odontologia – UFPel

Parte 1: Geral

Plataforma de busca (identificar link da página, data e hora de acesso):

Busca Inicial: Total de Trabalhos no período de _____ a _____ (verificar junto ao colegiado, ano de início dos TCCs no curso):

Deste total, quantos tinham uma ou mais terminologias de inclusão adotadas pela pesquisa?

Quais as terminologias encontradas? (Quantificar a incidência (ex.: mulher: 10 trabalhos. Crianças: 3 trabalhos, ...):

TÍTULO/AUTORES/ANO	PALAVRAS CHAVE	RESUMO	RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1: Instrumento para pesquisa parte geral.

Parte 2: Específica

Nome do trabalho:

Autores:

Ano:

Instituição:

Palavras chave:

Tipo de Trabalho: () TCC () Dissertação () Tese () Outro:

Tipo de pesquisa () qualitativa () quantitativa

O trabalho possui análise estatística? () sim () não

Se sim, qual tipo de estatística aplicada? () descritiva () inferencial

O trabalho poderia fazer referência a determinantes em saúde? () Sim () não

Justificativa:

O trabalho faz essa referência? () sim () não

Resumo:

Resultados e discussão:

Conclusões

Figura 2: Instrumento para pesquisa parte específica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram realizadas as leituras de 24 TCCs, tendo dois deles sido descartados por estarem com seus conteúdos não disponíveis via Pergamum. Os dados ainda estão sendo tabulados, porém uma análise inicial mostra que a maioria dos TCCs que poderiam fazer referência a determinantes

sociais em saúde fazem essa referência. Entretanto, muitas vezes a análise dos determinantes sociais que podem ser explorados em relação aos assuntos é incompleta e assume segundo plano, sendo a maioria da discussão e das conclusões dos trabalhos destinadas a aspectos mais técnicos dos assuntos abordados. Na maioria das vezes em que se citam determinantes em saúde, esses dizem respeito aos determinantes mais próximos dos fatores individuais (idade, sexo e fatores hereditários) ou referentes ao estilo de vida dos indivíduos. Em poucas ocasiões os TCCs fizeram referência a redes sociais e comunitárias ou a condições de vida e de trabalho, sendo principalmente citadas as questões relativas à educação e a serviços sociais em saúde. Em raras ocasiões foi identificado referência a condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais, sendo, dessas, quase todas referências relativas a papel de gênero. Como citado, os resultados ainda estão sendo tabulados e não houve leitura de todos os TCCs selecionados para este estudo prévio.

4. CONCLUSÕES

De acordo com a metodologia empregada e os resultados obtidos, parece lícito concluir que os TCCs da FO fazem referência a determinantes sociais em saúde na maioria dos casos em que estes são pertinentes ao assunto abordado, porém ainda há espaço para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica que avalie esses assuntos em maior profundidade e extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, C.N. **Análise da influência dos determinantes sociais no cuidado da saúde bucal**. TCC (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais. Teófilo Otoni/Minas Gerais, p.29, 2011.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Abril, 2008.

FONSECA, L.S. **Determinação social da saúde**. TCC (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais. Uberaba, p.29, 2012.

Costa, S. D. M., Araújo, F. F., Martins, L. V., Nobre, L. L. R., Araújo, F. M., Rodrigues, C. A. Q. Agente Comunitário de Saúde: elemento nuclear das ações em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.18, p.2147-2156, 2013.